

TRAFOR DESASSEDIADOR (TRAFOROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafor desassediador* é o traço-força predominante na conscin, homem ou mulher, responsável pelo autodesassédio nos momentos de dificuldade, favorecendo a realização da proéxis, a assistência e o convívio sadio com os compassageiros evolutivos, a interação com os amparadores, a conexão com o *Curso Intermissivo* (CI) e o direcionamento para o compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *força* provém do mesmo idioma Latim, *fortia*, de *fortis*, “forte; robusto; vigoroso; corpulento; grande; poderoso; ativo; corajoso; virtuoso; formoso”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *des* procede também do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; afastamento; supressão”. O vocábulo *assédio* deriva do idioma Italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco; cilada; assédio”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Trafor autodesassediante. 2. Trafor direcionador evolutivo. 3. Trafor da desintrusão pensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafor desassediador*, *trafor desassediador básico* e *trafor desassediador evoluído* são neologismos técnicos da Traforologia.

Antonimologia: 1. Trafar assediador. 2. Trafar da intrusão pensênica. 3. Megatrafar composto.

Estrangeirismologia: o *strong profile* interassistencial; o *Traforium*; o *know-how* desassediador; a *performance* pessoal evolutiva; o *background* consciencial.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Desassediologia.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Os trafores desassediam. Traforismo promove desassédios. Os trafores assistem.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do traforismo; o holopensene pessoal da desasse-dialidade; os evolucipensenes; a evolucipensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; a higienização holopensênica de psicoferas e ambientes; o holopensene pessoal harmonizador.

Fatologia: o trafor desassediador; o talento inato; os acontecimentos positivos; as situações nas quais se desempenha papel ativo; a competência desenvolvida; a aptidão para se fazer algo; o reforço da autestima; o reforço da autoconfiança; as habilidades e qualidades reveladas pelas consciências ao redor; as qualidades empregadas; a repetição dos sucessos; as facilidades; o apoio nos trafores; a solução dos problemas; os talentos despontando na infância; o ato aprender fácil; as provas dos talentos; o *trafor* aliviando rancores; o *trafor* assistindo aos desafetos; o *trafor* impedidor das cunhas mentais negativas; o *trafor* realizando esclarecimento; o *trafor* auxiliando na retratação; o *trafor* refletido na psicofera positiva; o *trafor* levando ao desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE); a harmonia holossomática; a atração de situações afins ao trafor; as sincronidades; a intenção qualificando o trafor desassediador; a Cosmoética embutida no trafor; a empatia traforista; o desenvolvimento do trafor onipresente; a autodesperticidade; o compléxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a energia consciencial homeostática; a paragenética sobrepairando o processo mesológico; o acesso à holomemória; a retirada do invasor (ou invasores) do micro-

universo da conscin; os *insights* dos amparadores; o *rapport* com os amparadores; a escolha de companhias extrafísicas mais saudáveis; a quebra na cadeia de acidentes de percurso parapsíquicos; a anulação do fluxo de inspirações baratroféricas; a afinização com o *Curso Intermissivo*; a afinização com o *Colégio Invisível dos Serenões*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proexológico dos trafores*; o *sinergismo trafor-inteligência evolutiva*; o *sinergismo autodespeticidade-serenismo*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da autevolução interassistencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) fortalecendo o processo de desassédio pelo trafor.

Teoriologia: a *teoria da Traforologia*; a *teoria da Desassediologia*; a *teoria da despeticidade*; a *teoria da reurbex*; a *teoria do serenismo*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas de desassédio*.

Voluntariologia: o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) levando ao *aprimoramento dos trafores*, notadamente dos *traços-força desassediadores*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível dos Traforólogos*.

Efeitologia: o *efeito do trafor nas reciclagens*; o *efeito do trafor no assistido*; o *efeito do trafor no assistente*; o *efeito do trafor sendo corta-assédio consciencial*; o *efeito positivo na manifestação consciencial a partir da teática dos trafores*.

Neossinapsologia: a *aplicação teática dos trafores possibilitando o desenvolvimento de neossinapses parapsíquicas*.

Ciclogia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo cosmoético da desassedialidade consciencial*; o *ciclo trafores entrosados-catálise produtiva-autexpectativas superadas*.

Enumerologia: a *tendência desassediadora*; a *capacidade desassediadora*; o *talento desassediador*; o *predicado desassediador*; a *virtude desassediadora*; a *competência desassediadora*; o *acerto desassediador*.

Binomiologia: o *binômio empatia-simpatia*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio autodesassedialidade-heterodesassedialidade*; o *binômio conscin-trafor-conscin-trator*.

Interaciologia: a *interação entre os trafores na produção do desassédio*.

Crescendologia: o *crescendo empatia trafarista-empatia traforista*.

Trinomiologia: o *trinômio intenção-empatia-trafor*; o *trinômio assistente-assistido-amparador de função*.

Polinomiologia: o *polinômio autocrítica-autoincorruptibilidade-autocosmoética-auto-desassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo trafores / trafores*; o *antagonismo abordagem traforista / abordagem traforista*; o *antagonismo evocação do amparador / evocação do assediador*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o desassédio de determinada conscin poder repercutir no desassédio de várias consciências*.

Politicologia: a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do contágio*; a *lei do maior esforço*; a *lei da causa e efeito*; a *lei da ação e reação*; a *lei da evolução consciencial*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *assistenciofilia*; a *traforofilia*.

Fobiologia: a *traforofobia*; a *assediofobia*.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a evitação da *síndrome do estrangeiro* (SEST).

Maniologia: a autossuperação da fracassomania; a evitação da trafaromania.

Mitologia: a quebra dos mitos *em relação ao passado pessoal e grupal através do aut-exemplarismo*; o mito da *aceleração evolutiva sem autodesassédio*.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a parapsicoteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Traforologia; a Desassediologia; a Conscienciometrologia; a Autopenologia; a Autodespertologia; a Serenologia; a Pensenologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin traforista; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o serenão; o ser interassistencial; a conscin enciclopédista; a conscin multitraforista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediador*; o *Homo sapiens altruisticus*; o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens megaexemplar*; o *Homo sapiens megatraforisticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: trafor desassediador *básico* = o desenvolvido e aplicado pela conscin je-juna em trabalhos interassistenciais; trafor desassediador *evoluído* = o desenvolvido pela conscin veterana, desperta, em trabalhos assistenciais de reurbanização em várias vidas intrafísicas.

Culturologia: a *cultura interassistencial*; a *cultura do exemplarismo cosmoético*; a *paracultura da Desassediologia*.

Pré-requisito. Segundo a *Desassediologia*, o desenvolvimento de técnicas de auto e heterodesassédio é o pré-requisito básico para a Evoluciologia, a Reeducaciologia e a Ressociologia, tendo o propósito de implantação da desperticidade consciencial.

Desassédio. Nesse contexto, o trafor desassediador serve enquanto instrumento técnico de auto e heterodesassédio, possibilitando assim, ser possível atingir a desperticidade dependendo para isto do empenho aplicado pela consciência na utilização dos trafores nos trabalhos de assistência.

Taxologia. Sob ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 efeitos ou condições resultantes da utilização do trafor desassediador pela conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Amizade.** A ampliação da amizade intermissivista.
02. **Autoconfiança.** O aumento constante da autoconfiança.
03. **Cons.** A ampliação da recuperação de cons.
04. **CPC.** O desenvolvimento do *código pessoal de Cosmoética*.
05. **Especialização.** A descoberta das especialidades da proéxis.
06. **Iscagem.** A iscagem lúcida ampliada.
07. **Janela.** A abertura de janelas de oportunidades evolutivas.
08. **Ortointenção.** A qualificação da intenção nas ações cotidianas.
09. **Ortopensenização.** A mudança sadia de bloco pensênico.
10. **Proéxis.** O realinhamento da proéxis.
11. **Resgate.** A oportunidade de realizar resgates grupocármicos.

Habilidades. Desenvolver os trafores, notadamente aqueles capazes de produzirem desassédio através da assistência, possibilita o reconhecimento e a utilização de talentos evolutivos há muito adormecidos, subutilizados ou pouco desenvolvidos, os quais possibilitam à conscin e à equipe extrafísica trabalharem juntas para o atendimento do público-alvo da proéxis individual e grupal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o trafor desassediador, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
03. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
04. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
06. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
07. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Mundividência traforista:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
10. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Qualificação dos trafores:** Conscienciometrologia; Homeostático.
12. **Relevância:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
14. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trafor onipresente:** Intrafisiologia; Homeostático.

A APLICABILIDADE DO TRAFOR DESASSEDIADOR PELO INTERMISSIVISTA LÚCIDO REPRESENTA OPORTUNIDADE APERFEIÇOADORA DOS TALENTOS EVOLUTIVOS PESSOAIS, RELEVANTES NO CONTEXTO INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já descobriu o autotrafor desassediador? Tem empenhado esforços para transformá-lo em megatrafor?

Bibliografia Específica:

1. **Barbosa, Severino;** *Cure-se da Obsessão e viva Feliz*; 160 p.; 21 caps.; 21 x 13,5 cm; br.; Editora EME; Capivari, SP; 2006; páginas 11 a 41.
2. **Cornette de Saint Cyr, Xavier;** *Caderno de Exercícios para Descobrir seus Talentos Ocultos (Petit Cahier d'Exercices pour Découvrir ses Talents Cachés)*; trad. Stephania Matousek; 64 p.; 22 x 16 cm; br.; Editora Vozes; Petrópolis, RJ; 2011; páginas 3 a 63.
3. **Portella, Mônica;** *Ciência do Bem-viver: Propostas e Técnicas da Psicologia Positiva*; pref. Marco Aurélio Nascimento; 208 p.; 2 partes; 8 caps.; 8 citações; 7 tabs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; CPFA-RJ; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 61 a 113.
4. **Schubert, Suely Caldas;** *Obsessão Desobsessão: Profilaxia e Terapêuticas Espíritas*; apres. Manoel Philomeno de Miranda; pref. Francisco Thiessen; 240 p.; 4 partes; 44 caps.; 44 citações; 21 x 14 cm; br.; Federação Espírita Brasileira; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 27 a 33.
5. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 51 a 251.

M. K. J.